



## Companhia de Cavalaria 680

Batalhão de Cavalaria 682

«CAVALEIROS DE CABINDA»

«NA GUERRA CONDUTA MAIS  
BRILHANTE»



Mobilizada pelo Regimento de Cavalaria 3 (RC3 – Estremoz) «DRAGÕES DE OLIVENÇA» - «...NA GUERRA CONDUTA MAIS BRILHANTE», para Serviu Portugal na Província Ultramarina de Angola, no período de 18 de Maio de 1964 a 2 de Julho de 1966.

[Em 9 de Maio de 1964, na Gare Marítima da Rocha do Conde Óbidos, em Lisboa, embarcou no NTT «Vera Cruz», com destino ao enclave de Cabinda, onde desembarcou no dia 18 de Maio de 1964]

### Louvor Colectivo:

**Ordem de Serviço de 7 de Março de 196 do Comando do Sector “S”**

Louvo a Companhia de Cavalaria n.º 680 do Batalhão de Cavalaria n.º 682 porque no decorrer de cerca de 22 meses de permanente actividade na zona de intervenção norte em Angola se tem revelado uma Subunidade altamente operacional.

Destacada para o Alto Maiombe no início da sua comissão, ali desenvolveu durante 5 meses intensa actividade operacional onde revelou ser dotada de alto espírito ofensivo, espírito de sacrifício e notável abnegação e noção dos seus deveres para com a missão que lhe foi imposta.

A despeito da vasta zona de acção atribuída e das muitas difíceis condições de actuação impôs a Companhia de Cavalaria 680 a sua presença conseguindo criar no inimigo um clima de grande insegurança e a consequente confiança das populações locais na acção das Nossas Tropas que levou a terem-se apresentado nas aldeias grande número de refugiados.

A despeito das baixas sofridas por acções de combate, manteve a Companhia de Cavalaria n.º 680 um elevado moral e espírito de determinação que culminou com a sua actuação na operação «Serra Marão».

Regressada ao seu Batalhão, manteve a Companhia de Cavalaria n.º 680 o mesmo ritmo de actuação por forma a que rapidamente a sua zona de acção era perfeitamente conhecida em toda a sua extensão.

Simultaneamente, sem prejuízo da actividade operacional, e vivendo em rudimentares barracas, foi a Companhia de Cavalaria n.º 680 construindo um aquartelamento que pelo primor da sua execução tem merecido as mais elogiosas referências de todos quantos o visitam.

Tem assim a Companhia de Cavalaria n.º 680 jus à maior consideração pelo muito mérito como tem cumprido a sua missão, prestigiando o su Batalhão e as Forças Armadas.

(in Revista da Cavalaria, do ano de 1966, pág. 176 e 177)